



---

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2023

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS .....	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço) .....	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO .....	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS .....	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS .....	8
7. ANEXOS .....	10

## NOTA INTRODUTÓRIA

O PAO de 2023 foi aprovado em Conselho de Administração da AdP Internacional a 16 de dezembro de 2022 e submetido na plataforma SIRIEF a 22 de dezembro de 2022, não tendo sido, até à data, objeto de despacho por parte da SET. Atualmente, aguarda-se parecer e despacho por parte da UTAM e SET, respetivamente.

A proposta de PAO 2023, assume a continuação da estratégia de melhoria do desempenho económico e financeiro da Empresa, nomeadamente através das atividades de Desenvolvimento de Negócio em novos mercados, pela execução de novos contratos e dos contratos que transitam de 2022. Em paralelo, será dada especial importância à eficiência organizacional da Empresa, tendo em vista a otimização dos gastos operacionais.

Destacam-se um conjunto de novos projetos de assistência técnica, nomeadamente, em Moçambique (seis projetos de AT com financiamento do Fundo Ambiental), em Angola (AT no Cunene II), na Guiné-Bissau (AT às Lojas de Cidadão na instalação de PV's), na Costa do Marfim (Plano de Redução de Perdas Adidjan), no Senegal (AT à cidade de Touba) e na Argentina (AT à empresa AYSA)

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-lei de Execução Orçamental de 2019, o Decreto-lei 84/2019 de 28 de junho, das Instruções para a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IEIPG) para 2023, Despacho n.º 252/2022, de 18 de agosto - da Secretaria de Estado do Tesouro para 2023.

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2023				2023	2022 6 M	PAO 2023	PAO 2023 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Prestação de Serviços	€ 1 168 109	906 995			2 075 104	4 182 406	5 143 803	8 580 175
<b>Volume de Negócios</b>	<b>€ 1 168 109</b>	<b>906 995</b>			<b>2 075 104</b>	<b>4 182 406</b>	<b>5 143 803</b>	<b>8 580 175</b>
Custo das vendas/variação inventários	€ 0				0	0	0	
<b>Margem Bruta</b>	<b>€ 1 168 109</b>	<b>906 995</b>			<b>2 075 104</b>	<b>4 182 406</b>	<b>5 143 803</b>	<b>8 580 175</b>
Fornecimentos e serviços externos	€ 608 079	797 168			1 405 248	2 200 655	3 153 869	5 250 585
Gastos com pessoal	€ 526 081	536 394			1 062 475	1 103 317	1 089 640	2 020 091
Amortizações	€ 41 325	41 243			82 568	70 955	57 759	121 168
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€					- 28 404		
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€ 225 504	284 976			510 480	534 942	423 486	777 695
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€ 29 157	76 560			105 716	283 759	29 515	55 985
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>€ - 203 724</b>	<b>- 676 228</b>			<b>- 879 952</b>	<b>584 701</b>	<b>448 563</b>	<b>466 622</b>
Gastos Financeiros	€ 50 896	54 023			104 920	58 462	70 054	135 532
Rendimentos Financeiros	€ 762	2 283			3 045	52 529	51 970	231 970
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>€ - 50 134</b>	<b>- 51 740</b>			<b>- 101 874</b>	<b>- 5 934</b>	<b>- 18 084</b>	<b>96 438</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>€ - 253 858</b>	<b>- 727 968</b>			<b>- 981 826</b>	<b>578 767</b>	<b>430 480</b>	<b>563 060</b>
Imposto sobre o Rendimento	€	205 000			205 000	- 38 516		118 243
Imposto Diferido	€							
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>€ - 253 858</b>	<b>- 522 968</b>			<b>- 776 826</b>	<b>540 251</b>	<b>430 480</b>	<b>444 818</b>

- O **Resultado Líquido** ascendeu a -777 mil euros registando uma variação negativa de 244% face ao resultado positivo de 540 mil euros do período homólogo de 2022.
- O **Volume de Negócios** totalizou 2 milhões euros, decrescendo 50% face ao homólogo e menos 60% face ao orçamentado. Para este decréscimo contribuiu a revisão em baixa do orçamento da AT Cunene, que resultou numa redução dos proveitos reconhecidos em anos anteriores de -197 mil euros. A execução do projeto AT EAGB registou um proveito superior ao previsto em PAO (+125 mil euros). Em contrapartida a execução dos seguintes projetos registaram, para o ano de 2023, um decréscimo face ao previsto em PAO: projeto do Cunene (-258 mil euros), projeto do Bengo (522 mil euros), projeto PMC BEI (-259 mil euros), projeto da Huila (-261 mil euros), projeto AT Goa (-98 mil euros), projeto AT Grenada (-21 mil euros), projeto Utilities of the Future (-60 mil euros), projeto ETAR de Stª Cruz (-180 mil euros), o projeto Masterplan Saneamento em AO (-41 mil euros) e o projeto na Argentina AT AYSA (41 mil euros). De registar ainda os projetos previstos para este período, mas que ainda não iniciaram: em Moçambique 6 projetos financiados pelo Fundo Ambiental (-424 mil euros), no Senegal AT Touba (-240 mil euros), na Costa do Marfim (-100 mil euros), na Tunísia (-145 mil euros), na Guiné-Bissau AT Lojas do Cidadão (-67 mil euros) e em Cabo Verde o Plano Sanitário S. Filipe e os Resíduos de Stº Antão (-323 mil euros). Neste período registou-se ainda a conclusão do projeto em Cabo Verde Phos Value - Reciclagem sustentável de nutrientes de águas residuais (+27 mil euros).
- Os **FSE's** registam um total de 1,4 milhões de euros, o equivalente a um decréscimo face ao orçamentado de 55%. O desvio decorre sobretudo do atraso já mencionado no arranque dos projetos previstos na Costa do Marfim, Senegal, Tunísia, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde. No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos nesta rubrica, mas por força da legislação local estão a ser registados em Gastos com Pessoal.
- O decréscimo dos **Gastos com Pessoal** (-41 mil euros face ao período homólogo) resulta das variações do quadro do pessoal, nomeadamente no número dos Expatriados afetos aos projetos em Angola do Bengo e do Cunene.
- As **Amortizações** cresceram face ao previsto (+25 mil euros) devido à substituição não prevista, no final do ano de 2022, de duas viaturas em fim de vida, abatidas da frota operacional em Angola.
- Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** totalizaram no Semestre 510 mil euros e registam os impostos referentes aos recebimentos do Ministério da Energia e Águas de Angola e da FCMU (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD e AOA.
- O desvio face ao previsto nos **Rendimentos Financeiros** resulta por um lado dos juros calculados no âmbito do suprimento à AdP Timor-Leste e dos juros das OT's angolanas que acabariam por ser resgatados em 2022.

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	2023				2023	2022 6 M	PAO 2023	PAO 2023 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	€							
Subcontratos	€							
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€ 608 079	<b>797 168</b>			1 405 248	2 200 655	3 153 869	5 250 585
Gastos com pessoal	€ 526 081	<b>536 394</b>			1 062 475	1 103 317	1 089 640	2 020 091

- Os **Gastos Operacionais** registam um total de 2,5 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -42% face ao previsto e de -25% face a 2022. O desvio face ao previsto resulta por um lado dos projetos em curso registarem, neste período, taxas de execução inferiores às consideradas e por outro aos atrasos no arranque de alguns dos projetos, nomeadamente na Costa do Marfim, Senegal, Argentina, Tunísia, Moçambique e Cabo Verde.

Desempenho	2023				2023	2022 6 M	PAO 2023	PAO 2023 12 M
	1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b>	€ - 203 724	-676 228			-879 952	584 701	448 563	466 622
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	€ - 162 399	-634 985			-797 383	627 252	506 322	587 790
<b>Margem EBITDA</b>	% -14%	-70%			-38%	15%	10%	7%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b>	% -698%	-210%			-309%	527%	838%	1237%

- O **EBIT** negativo registado, foi inferior ao verificado no período homólogo em -250% e inferior ao previsto em -296%. O lucro operacional negativo reflete a redução dos proveitos reconhecidos em anos anteriores de -197 mil euros, decorrente da revisão em baixa da margem do projeto do Cunene, mas também das taxas de execução dos projetos registadas inferiores às previstas.

Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano está refletido nas 3 últimas colunas, para cada período em análise.

### 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

Demonstração da Posição Financeira	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		6 M	12 M	
<b>Ativo não corrente</b>	€ 1 585 076	1 749 864			1 749 863	1 123 751	782.090	763.881
Ativos fixos tangíveis	€ 262 728	223 360			223 360	261 950	143.200	88 878
Ativos sob direito de uso	€ 4 999	3 125			3 125	10 624	3.437	39 550
Investimentos Financeiros	€ 636 807	637 836			637 836	851 177	635.453	635 453
Impostos diferidos ativos	€ 680 542	885 542			885 542			
<b>Ativo corrente</b>	€ 7.581.800	7 125 467			7.125.467	7.361.207	6.103.971	5.365.687
Clientes	€ 6 692 197	6 213 955			6 213 955	5 711 534	2.864.942	1 633 686
Outros ativos correntes	€ 514 702	382 501			382 501	775 269	1.794.020	2 291 022
Caixa e seus equivalentes	€ 374 901	529 011			529 011	874 404	1.445.009	1 440 978
<b>Total do Ativo</b>	€ 9 166 875	8 875 330			8 875 330	8 484 958	6 886 061	6 129 568
Capital Social	€ 175 000	175 000			175 000	175 000	175.000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ 1 038 018	1 038 018			1 038 018	63 429	261.716	261 716
Resultado líquido do período	€ - 253 858	- 776 826			- 776 826	540 251	430.480	444 818
<b>Capital Próprio</b>	€ 959 160	436 192			436 192	778 680	867 195	881 534
<b>Passivo não Corrente</b>	€ 3 443 091	3 443 091			3 443 091	3 705 488	1 805 318	1 805 318
Impostos diferidos passivos	€							
Outros passivos não correntes	€ 143 091	143 091			143 091	105 318	105.318	105 318
Passivos da locação	€					170		
Empréstimos	€ 3 300 000	3 300 000			3 300 000	3 600 000	1.700.000	1 700 000
<b>Passivo Corrente</b>	€ 4 764 624	4 996 047			4 996 047	4 000 790	4 213 549	3 442 717
Empréstimos	€ 1 720 656	2 211 588			2 211 588	1 089 415	980 000	880 000
Passivos da locação	€					6 906	58 516	58 516
Outros passivos correntes	€ 3 043 968	2 784 459			2 784 459	2 904 469	3 175 033	2 504 201
<b>Total do Passivo</b>	€ 8 207 715	8 439 138			8 439 138	7 706 278	6 018 867	5 248 034
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	€ 9 166 875	8 875 330			8 875 330	8 484 958	6 886 061	6 129 568

- O **Ativo** total atinge os 8,9 milhões de euros, um acréscimo face ao homólogo em 5% e 29% face ao previsto.
- A Empresa registou em 2022 os ativos por **Impostos Diferidos** por prejuízos fiscais reportáveis gerados em anos anteriores e por utilizar em 31 de dezembro de 2022 (681 mil euros).
- A dívida total de **Clientes** encontra-se em 6,2 milhões de euros, 117% acima da prevista para este período, 3,6 milhões de euros são relativos a acréscimos de rendimentos pela estimativa de serviços prestados a faturar, sendo o remanescente na sua maioria do Ministério de Energia e Águas (Bengo e Cunene) (688 mil de euros), ANAS - Agência Nacional de Águas, projetos em Cabo Verde: Etar de St\* Cruz (255 mil euros), FCMU, projeto em Angola: AT Huila (533 mil euros), Castalia FCC: Projeto CRA (17 mil euros), Engidro, projeto Masterplan Lilongwe (31 mil euros) e a PWD Goa (75 mil euros)
- O desvio verificado nos **Outros Ativos Correntes** resulta do IVA nas aquisições dos FSE que estão abaixo dos valores previstos para este período.
- A **Caixa e seus Equivalentes** totalizam neste período 529 mil euros, 63% abaixo do previsto uma vez que no orçamento para 2023 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos dos dois principais clientes - Ministério da Energia e Águas e FCMU, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar.
- Do lado do **Passivo**, face ao período homólogo, registou-se um decréscimo do endividamento Suprimento (apoios de tesouraria) da casa mãe e ao acréscimo do Apoio de Tesouraria da AdP SGPS em 1,1 milhões de euros.  
O projeto AT BEI, com arranque em dezembro de 2021, sofreu durante o ano de 2022 inúmeras contrariedades, sobretudo administrativas, resultando no atraso da faturação dos serviços executados ao longo de todo o ano. A situação manteve-se neste trimestre e a Empresa, para fazer face aos compromissos assumidos na execução do projeto, teve de recorrer à linha de financiamento de curto prazo contratada com a AdP SGPS (Apoio de Tesouraria).  
Adicionalmente o saldo da dívida vencida de clientes, face ao período homólogo, registou um acréscimo, contrariando as previsões para este trimestre na amortização do empréstimo de médio e longo prazo (suprimento).

Dívidas de Clientes	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		6 M	12 M	
<b>Dívida total</b>	€							
Dívida vencida total	€ 1 611 471	2 065 573			2 065 573	847 175	1 932 537	1 248 422

- A **Dívida Total Vencida de Clientes** regista neste período 2 milhões de euros, +144% face ao período homólogo e +7% face ao valor previsto no PAO 2023.  
O incremento da dívida resulta fundamentalmente de dificuldades administrativas das Unidades de Gestão Financeira dos contratos em curso em Angola, nomeadamente na preparação dos pagamento da faturação emitida. É expectável que no decorrer do próximo trimestre os recebimentos regressem à cadência habitual e o stock da dívida total vencida de clientes reduzido.

Desempenho	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M		6 M	12 M	
Autonomia Financeira	% 10%	5%			5%	9%	13%	14%
Liquidez Geral	n.º 0,19	0,18			0,18	0,41	0,77	1,08
Solvabilidade	n.º 0,12	0,05			0,05	0,10	0,14	0,17
Fundo de Maneio	€ 2 817 176	2 129 420			2 129 420	3 360 417	1 890 423	1 922 970
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	% -5%	-23%			-23%	13%	17%	17%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	% -26%	-178%			-178%	69%	50%	50%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	% -2,77%	-8,75%			-8,75%	6,37%	6,25%	7,26%

Obs: Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados.

- Os **Indicadores Financeiros** refletem a dependência da Empresa do financiamento externo. Os empréstimos de curto, médio e longo prazo traduzem-se em Suprimentos e linhas de Apoio à Tesouraria contratadas com a casa mãe.  
É expectável que os esforços da Empresa no sentido de recuperar as dívidas vencidas dos clientes e toda a faturação do projeto AT BEI, resultem, até ao final do ano, numa melhoria substancial destes Indicadores.
- Os **Indicadores de Rentabilidade** estão penalizados pela revisão em baixa do orçamento do projeto AT Cunene, que resultou numa redução dos proveitos reconhecidos em anos anteriores de -197 mil euros, pelas taxas de execução dos projetos em curso inferiores às previstas e pelos atrasos no arranque de alguns dos projetos previstos, nomeadamente na Costa do Marfim, Senegal, Argentina, Tunísia, Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde

#### 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
Investimento total	€							
Ativos Intangíveis	€							
Ativos fixos Tangíveis	€							

Obs. No 3.º Trimestre de 2022 e período homólogo não se realizaram investimentos.

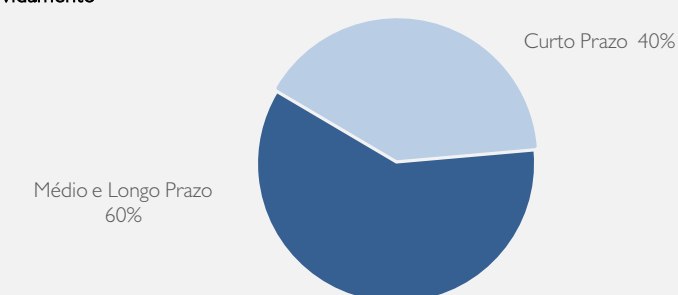
- Para o ano de 2023 não está previsto a realização de investimentos

Endividamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
<b>Empréstimos</b>	€ 5 020 656	€ 5 511 588			€ 5 511 588	€ 4 689 415	€ 2 680 000	€ 2 580 000
<b>Médio e Longo Prazo</b>	€ 3 300 000	€ 3 300 000			€ 3 300 000	€ 3 600 000	€ 1 700 000	€ 1 700 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€ 3 300 000	€ 3 300 000			€ 3 300 000	€ 3 600 000	€ 1 700 000	€ 1 700 000
Outros	€							
<b>Curto Prazo</b>	€ 1 720 656	€ 2 211 588			€ 2 211 588	€ 1 089 415	€ 980 000	€ 880 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holding	€ 1 720 656	€ 2 211 588			€ 2 211 588	€ 1 089 415	€ 980 000	€ 880 000
Descobertos bancários	€							
Outros	€							

- O **Endividamento** regista um valor de 5,5 milhões de euros, o que representa uma variação de +2,9 milhões de euros face ao previsto para o final de 2023. O acréscimo do endividamento deve-se ao aumento da dívida vencida de clientes e ao projeto AT BEI, que sofreu durante o ano de 2022 inúmeras contrariedades, resultando num atraso da faturação dos serviços executados ao longo do ano. A Empresa, para fazer face aos compromissos assumidos na execução do projeto, teve de recorrer à linha de financiamento contratada com a AdP SGPS (Apoio de Tesouraria).

Para 2023 está prevista a manutenção das linhas de Apoio de Tesouraria da Empresa Mãe para acautelar situações de rutura de tesouraria.

##### Estrutura do Endividamento

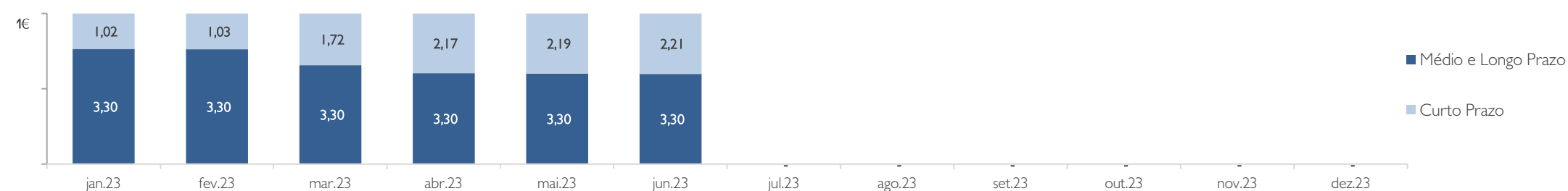


Indicadores de Financiamento	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
Dívida Financeira	€ 5.020.656	€ 5.511.588			€ 5.511.588	€ 4.689.415	€ 2.680.000	€ 2.580.000
Debt to equity	n.º 5,2	n.º 12,6			n.º 12,6	n.º 6,0	n.º 3,1	n.º 2,9
Net Debt - Endividamento Líquido	€ 4.645.755	€ 4.982.577			€ 4.982.577	€ 3.815.011	€ 1.234.991	€ 1.139.022
Net Debt to EBITDA	valor -29	valor -6			valor -6	valor 6	valor 2	valor 2

Obs: No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

- O **Endividamento Líquido** regista um valor de 5 milhões de euros, sendo este composto pelos empréstimos de curto e médio, longo prazo (5,5 milhões de euros), deduzido das Disponibilidades (529 mil euros).

##### Evolução do Endividamento



## 5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Cumprimento do Despacho 682 - SET (ponto 3.1)		2023	2022	2019	PAO 2023	2019	2022	PAO 2022	Ano de Referência
		6 M				12 M			
<b>Gastos com Pessoal</b>	€	1 062 475	1 103 317	286 199	1 089 640	1 315 447	2 205 110	2 020 091	
Órgãos Sociais	€	92 464	68 012	68 517	62 010	117 203	129 162	123 510	
Absentismo	€								
<b>Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)</b>	€	970 011	1 035 304	217 681	1 027 631	1 198 244	2 075 948	1 896 580	2022
<b>Rubricas Operacionais <sup>(*)</sup></b>	€	307 180	323 115	88 287	268 015	492 960	741 927	497 264	2022
<b>Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria</b>	€	21 965	31 256	6 132	33 542	128 911	192 404	55 085	2022

<sup>(\*)</sup> Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6 M		12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos <sup>(*)</sup>	dias	88	91			91	113	85	60

<sup>(\*)</sup> O cálculo do PMP foi efetuado de acordo com a fórmula preconizada na instrução aplicável de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6 M		12 M	
<b>Gastos Operacionais (GO) = (1)+(2)+(3)</b>	€	1 134 160	2 467 723			3 303 972	4 243 509	6 675 080	7 270 675
(1) CMVMC	€								
(2) FSE	€	608 079	1 405 248			2 200 655	3 153 869	4 469 969	5 250 585
(3) Pessoal (Dem. Res.):	€	526 081	1 062 475			1 103 317	1 089 640	2 205 110	2 020 091
(4) Efeitos em Pessoal (alínea a) do n.º4 do artigo 133)	€	31 351	92 464			68 012	62 010	129 162	148 271
i) Órgãos Sociais	€	31 351	92 464			68 012	62 010	129 162	123 510
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (ex.: anuidades, reclassificações,...)	€								
iii) Orientações relativamente ao acordo celebrado a 9 de outubro 2022 <sup>(a)</sup>	€								17 605
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€								7 156
v) impacto de efeito de absentismo	€								
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€								
(5) Indemnizações por mútuo acordo (incluindo programa rejuvenescer)	€								
(6) Efeito Fatores Excecionais (Crise Geopolítica) <sup>(b)</sup>	€								
vii) FSE's - Fatores energeticos (não inclui gastos com transporte)	€								
viii) FSE's - Fatores energeticos (apenas gastos com transporte)	€								
ix) FSE's - Requisitos de segurança	€								
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	€								
<b>Outras Rubricas Operacionais:</b>	€	149 219	329 145			354 371	301 557	741 372	552 349
xi) Gastos c/ Deslocações e Estadas, Alojamento e Ajudas de Custo	€	68 953	166 849			158 688	139 398	331 082	248 418
xii) Gastos com viaturas <sup>(c)</sup>	€	67 625	140 332			164 427	128 616	353 077	248 846
xiii) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	€	12 641	21 965			31 256	33 542	57 213	55 085

### Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GO/VN = (7)/(8) <sup>(c)</sup>	%	97,1%	118,9%	79,0%	82,5%	82,0%	84,5%
(7) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) - (ii) - (iii) - (6)	€	1 134 160	2 467 723	3 303 972	4 243 509	6 675 080	7 253 070
(8) Volume de Negócios = (VN)	€	1 168 109	2 075 104	4 182 406	5 143 803	8 138 322	8 580 175
<b>Gastos com Pessoal <sup>(d)</sup> = (3) - (4)</b>	€	494 730	970 011	1 035 304	1 027 631	2 075 948	1 896 580
<b>FSE's <sup>(e)</sup> = (2) - (vii) - (viii)</b>	€	608 079	1 405 248	2 200 655	3 153 869	4 469 969	5 250 585
<b>Rubricas Operacionais <sup>(f)</sup> = (xi) + (xii) + (xiii) - (viii)</b>	€	149 219	307 180	354 371	301 557	741 372	552 349

<sup>(\*)</sup> Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

<sup>a)</sup> Despacho da Secretaria de Estado das Finanças e da Secretaria de Estado do Tesouro;

<sup>b)</sup> Conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

<sup>c)</sup> Calculado de acordo com o n.º 1 e alínea c) do n.º 2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

<sup>d)</sup> Conforme alínea a) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro;

<sup>e)</sup> Conforme alínea b) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

<sup>f)</sup> Conforme alínea c) do n.º 4 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

• No âmbito do ponto 3.1. das IPG, é estabelecida, para efeitos de monitorização da eficiência operacional, a necessidade de definição do ano de referência de 2019 ou 2022 para cada uma das rubricas em análise, em função do que registar o maior volume de negócios anual. No caso da AdP Internacional é o ano de 2022 a referência.

• No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o incumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

• O indicador GO/VN apresenta um valor de 118,9%, o equivalente a um desvio de +36,4 p.p. face ao previsto para o 2º trimestre (82,5%) e de +34,4 p.p. face ao previsto para o final de 2023 (84,5%).

O desempenho negativo deste indicador decorre da variação positiva dos GO face ao previsto (-42%), ser inferior à redução do VN face ao previsto (-60%).

Se comparado com igual período de 2022 (79%), verifica-se uma degradação do indicador, decorrente do decréscimo do Volume de Negócios (-50%) superior ao decréscimo verificado nos GO (-25%).

• O indicador **Gastos com Pessoal** regista um total de 1,1 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -2,5% face ao previsto para o 2º trimestre. O desvio verificado resulta das atualizações salariais e contratações previstas que ainda não ocorreram.

Se comparado com igual período de 2022, verifica-se um decréscimo do indicador (-4%), decorrente das variações ocorridas no n.º de trabalhadores, nomeadamente os afetos aos projetos em curso em Angola, que determina, para permanências prolongadas no seu território, a obtenção de Visto de Trabalho mediante a celebração de um Contrato de Trabalho e consequente integração nos quadros de uma empresa local (Sucursal em Angola) e também ao cumprimento da legislação das quotas (70/30), que exige a contratação de 7 Angolanos para 3 expatriados.

De salientar ainda o início neste trimestre do mandato para o próximo triénio 2023/2025 do novo Conselho de Administração da Empresa, composto por três Administradores Executivos mais o Fiscal Único.

• O indicador **Outras Rubricas Operacionais** regista um valor de 329 mil euros, que corresponde a um desvio de -7% face ao período homologado e +9% face ao previsto. Os **Gastos com deslocações e estadas, alojamento e ajudas de custo** foram superiores ao previsto em +20%, e decorre sobretudo do incremento do esforço comercial desenvolvido.

Em 2023 os **Gastos associados à Frota Automóvel** acresceram +9% face ao previsto, nomeadamente o valor das amortizações, resultado da substituição por abate, em Angola, no final do ano de 2022, de duas viaturas operacionais em fim de vida. Face ao período homologado os gastos registados nesta rubrica foram inferiores em cerca de 15%.

A entrada em funções do novo Conselho de Administração para o triénio 2023/2025 resultou num acréscimo de +2 viaturas da frota não operacional.

• O indicador **Gastos c/ estudos, pareceres e proj. consultoria** regista um valor de 22 mil euros, o equivalente a um desvio de -35% face ao previsto para o 2º trimestre e menos 30% face ao período homologado.

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
Endividamento	€	5 020 656	5 511 588			4 689 415	2 680 000	4 314 655	2 580 000
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	16%	27%	-	-	16%	-118%	7%	-116%

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2022. O rácio de Endividamento de 2022 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2021. O rácio do Endividamento do Orç. 2023 é calculado com base no real a dezembro de 2022.

• O indicador **Endividamento** regista um valor de 5,5 milhões de euros, o equivalente a um acréscimo de 822 mil euros face a igual período de 2022. Este aumento decorre do atraso na faturação e recebimento de alguns projetos, nomeadamente em Angola, forçando à utilização das linhas de Apoio à Tesouraria contratados com a AdP SGPS para suprir as necessidades da tesouraria corrente. Conforme previsto na LOE e no DLEO para 2019, existe um limite de crescimento do endividamento da Empresa, até 2% face a 2022. No 2º trimestre de 2023, e conforme disposto no artº159 do DLEO, este indicador regista um acréscimo de +27% face a dezembro de 2022.

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
<b>Recursos Humanos</b> (*)	n.º	<b>22</b>	<b>23</b>			<b>24</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>29</b>
Órgãos Sociais (**)	n.º	2	4			2	2	2	2
Pessoal Estrutura:	n.º	20	19			22	27	20	27
<i>Sede e AdP Angola</i>	n.º	11	11			12	15	11	14
<i>Expatriados (Projeto)</i>	n.º	9	8			10	12	9	13
Projeto (***)	n.º	17	19			20	5	19	5
Contratos Suspensos	n.º	5	2			4	3	5	3

(\*) Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos.

(\*\*) Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

(\*\*\*) RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com carácter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos de assistência técnica. Face à natureza transitória dos Projetos, o numero total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos.

No **2.º trimestre** o n.º de trabalhadores é inferior face ao final do ano anterior. De salientar que dois trabalhadores, um da Sede e outro Expatriado (projetos), encontram-se de baixa prolongada.

Os Órgãos Sociais acresceram +2, sendo composto por três Administradores Executivos mais um Fiscal Unico. Neste período a Empresa tinha dois contratos suspensos.

O total dos trabalhadores da **Estrutura** é inferior ao previsto para o 2.º trimestre.

## 6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FA	Fundo Ambiental
FCMU	Financial Contract Management Unit
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
IFRIC 12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b>Indicadores</b>	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
PMP	Prazo Médio de Pagamentos
VN	Volume de Negócios
<b>Unidades</b>	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Variação do Endividamento	[ [Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1] ] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços



O Conselho de Administração

Assinado por: **Carla da Conceição Afonso Correia**  
Data: 2024.02.22 17:00:18+00'00'

**Carla da Conceição Afonso Correia**  
(Presidente Executivo)

Assinado por: **ANTÓNIO MANUEL VINAGREIRO DOS SANTOS VENTURA**  
Data: 2024.02.22 20:26:10+00'00'

**António Manuel Vinagreiro dos Santos Ventura**  
(Vogal Executivo)

Assinado por: **Andrew Donnelly**  
Num. de Identificação: 32134229  
Data: 2024.02.22 17:04:07+00'00'



**Andrew Donnelly**  
(Vogal Executivo)





Ao Conselho de Administração da  
AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2023**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da AdP – Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

---

**PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)  
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000  
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### ***Principais aspetos e conclusões***

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 91 dias, portanto superior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 105 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de incumprimento comparativamente com o exercício de 2022 e comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal comparativamente com o orçamento e com o período homólogo. No que respeita aos gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento face ao exercício de 2022, não obstante de se encontrar numa tendência de incumprimento face ao orçamento.

5.6 Atendendo aos requisitos legais estabelecidos no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, a entidade encontra-se numa tendência de incumprimento comparativamente com o orçamento e com o exercício de 2022.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos ainda o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

15 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957  
Registado na CMVM com o n.º 20200003